

RESUMOS EXPANDIDOS2

RESUMOS SIMPLES11

RESUMOS EXPANDIDOS

ARAUJO, MICHELE MONIQUE DE.....	07
BESPALHOK, DANIELLE DAS NEVES.....	03
BURNEIKO, REGINA COELI VASQUES DE MIRANDA.....	07
BUSTAMANTE, PAULA PRADO.....	03
CORAZZA, MARIA JÚLIA.....	03
GIANOTTO, DULCINÉIA ESTER PAGANI.....	03
MARANHO, RONE CHARLES.....	03
MOCHI, RAFAEL AUGUSTO GALHARDO.....	03
MOREIRA, ANA LÚCIA OLIVO ROSAS.....	03
OBARA, ANA TIYOMI.....	03
PADULLA, SUSIMARY APARECIDA TREVISAN.....	07
ROCHA, MARIANA FERNANDES RODRIGUES DA.....	07
SANTOS, SAMANTHA SUYANNI DOS.....	03
ZACARIAS, AMANDA CULTI.....	03

ANÁLISE DOS CONHECIMENTOS PRÉVIOS DOS ALUNOS DO 1º ANO DO ENSINO MÉDIO SOBRE TEMAS AMBIENTAIS

Paula Prado Bustamante*, Danielle das Neves Bespalhok*, Rone Charles Maranhão*, Rafael Augusto Galhardo Mochi*, Samantha Suyanni dos Santos***, Amanda Culti Zacarias*, Ana Tiyomi Obara***, Ana Lúcia Olivo Rosas Moreira***, Dulcinéia Ester Pagani Gianotto***; Maria Júlia Corazza*** paulapradob@yahoo.com.br

* Alunos do Curso de Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá.

** Graduada em Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Maringá.

*** Docentes do Departamento de Biologia – Universidade Estadual de Maringá.

Palavras-chave: Conhecimentos prévios, Concepções alternativas, Questões ambientais.

INTRODUÇÃO

O início da formação do conhecimento do indivíduo ocorre por meio das experiências vivenciadas no âmbito familiar e tem continuação com o desenvolvimento da criança. Segundo Bizzo (1998), o conhecimento que os alunos trazem para a sala de aula é denominado “conhecimento espontâneo, *misconceptions* ou concepções alternativas”.

Ao ingressar no ambiente escolar haverá uma junção de informações adquiridas em casa com as que forem transmitidas pelo educador. Entretanto, com relação ao ensino de Ciências, acredita-se que a conservação do conhecimento cotidiano nas conceptualizações dos educandos, após um período de aprendizagem escolar, tem sido entendida como dificuldade de aprender conceitos científicos (SANTOS, 2005).

Mesmo depois do que o ensino está sendo desenvolvido, os estudantes podem não modificar suas idéias, pois eles podem ignorar os conceitos apresentados ou interpretar esse conhecimento de acordo com suas idéias prévias. Os alunos precisam de ocasiões em que coloquem em prática seu conhecimento em Ciências em situações que criem resultados discrepantes para que haja o conflito conceitual, levando o aluno a uma insatisfação com suas idéias e incentivando neles a necessidade de modificá-las (DRIVER et al,1994).

El-Hani e Bizzo (2007) argumentam que na mudança conceitual nem sempre ocorre a substituição do conhecimento ou idéia prévia pelo conhecimento científico, mas é papel do ensino de Ciências orientar seus alunos a identificar cada qual em seu contexto.

É fundamental que os professores estejam preparados, teórica e metodologicamente, para lidar com os complexos caminhos da formação científica dos alunos. Infelizmente, diversos trabalhos têm demonstrado que as deficiências na formação científica dos professores trazem conseqüências diretas para os seus alunos. Por exemplo, Libanore (2007) destaca que muitas das concepções errôneas sobre fenômenos e temas ambientais são passadas pelos professores aos seus alunos.

Sabendo que o conhecimento prévio é uma variável que influencia a aprendizagem (Ausbel, 1963), o objetivo do presente trabalho foi levantar os conhecimentos prévios de um grupo de alunos do ensino médio, com relação a diferentes fenômenos e temas ambientais, para, posteriormente, desenvolvermos estratégias de trabalho focado na Educação ambiental.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nos meses de maio e junho de 2009 os acadêmicos participantes do projeto Universidade Sem Fronteiras visitaram um Colégio Estadual, localizado no norte do Paraná, no período matutino para reproduzir o filme “O dia em que a Terra parou” (2008), que retrata questões ambientais e a interferência do homem no equilíbrio da biota terrestre. O filme foi exibido para 5 turmas do 1º ano do Ensino Médio durante aulas geminadas de Biologia ou de aulas vagas. No total, 129 alunos assistiram ao filme.

Uma semana depois de assistirem o filme, os discentes participaram na própria sala de aula de um debate sobre o mesmo. Essa discussão possibilitou que os alunos expusessem suas concepções prévias sobre os fatores que afetam de forma negativa o ecossistema, que foram identificados no filme e são observados no dia-a-dia. Em seguida, fizeram um registro escrito sobre o conceito de cada fator apontado, entre eles a poluição, o desmatamento, o aumento do efeito estufa, o aquecimento global, extinção de espécies, entre outros.

Os dados foram avaliados com base na análise de conteúdo segundo Bardin (1994) e classificados de acordo com as categorias descritas na Tabela 1.

RESULTADOS

O conceito sobre os fenômenos que prejudicam o equilíbrio ambiental como poluição, desmatamento, aumento do efeito estufa, aquecimento global, extinção de espécies, entre outros, mesmo que adequado, não é claramente explicado porque os alunos utilizam os exemplos para definirem, ou seja, citam algumas ações que aumentam a gravidade do fenômeno (Gráfico 1).

Mesmo não sabendo definir corretamente os fenômenos os aprendizes têm conhecimento que as alterações e prejuízos ao meio ambiente são provocados pela ação do homem (Gráfico 2). Isso também é verificado quando os alunos relatam o ser humano como agente causador para definir os problemas ambientais.

CONCEITO	NÚMERO DE OCORRÊNCIA
Homem como agente causador	62
Por meio de exemplos	78
Com utilização de termos	27
Visão antropocêntrica	39
Homem como agente passivo	40

Tabela 1

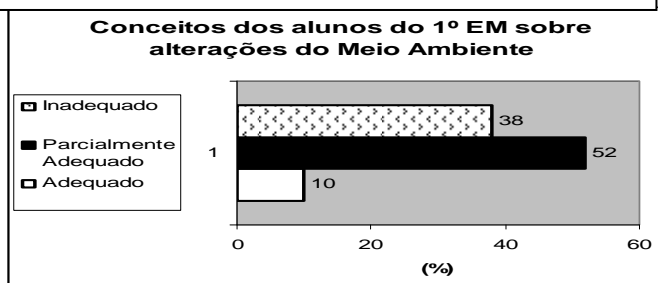


Gráfico 1

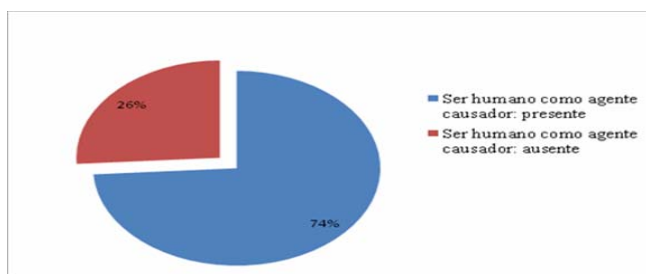


Gráfico 2 Concepções dos alunos com relação ao(s) agente(s) causadores dos problemas ambientais

DISCUSSÃO

Nas definições superficiais dos alunos em relação a integridade do equilíbrio que mantém a vida na Terra a definição por meio de exemplos predomina nas concepções prévias as quais são formadas a partir de suas experiências de vida, construindo sozinhos várias teorias em relação aos fenômenos da natureza, com coerência do ponto de vista pessoal, mas incoerente cientificamente (MORTIMER, 1996)

De acordo com os dados observados, os alunos mantêm a concepção simplista que têm sobre as alterações do meio ambiente, ou seja, o ensino escolar pouco contribui na formação do conhecimento do aprendiz fazendo com que este fique preso as informações do senso comum utilizando os exemplos para conceituar os fenômenos (Tabela 1).

Driver et al (1985) define que este problema na aprendizagem dos conceitos ocorre devido ao indivíduo focar seu raciocínio em aspectos observáveis (naturalmente limitados) de uma situação problema, isto é, de acordo com as ações que lhe é perceptível no cotidiano, centrando-se em aspectos particulares e limitados. Dessa forma, interpretam os fenômenos de acordo com as qualidades e propriedades atribuídas e não em termos de interação entre os elementos envolvidos ou o fazem de maneira restrita, no caso das variações no meio ambiente discutidas neste trabalho, o homem como agente causador ou afetado.

Segundo o mesmo autor, isso ocorre porque as concepções são resultados de um raciocínio linear causal no qual os alunos não consideram importantes todas as variáveis e as relações entre elas.

CONCLUSÃO

Os alunos têm muita dificuldade em entender a complexidade dos fenômenos ambientais e dos fatores envolvidos e, devido a isso, não conseguem formular conceitos sobre os processos de degradação ambiental.

O processo educativo deve, portanto, ser articulado e compromissado com a formação de conhecimento e de consciência; o aluno deve ser capaz de compreender o meio que vive e tomar atitudes para a melhoria do ambiente que o cerca. É necessário, então, conhecer as concepções dos alunos e, a partir dessas estimular, por meio de aulas e informações atrativas e relevantes, o interesse dos aprendizes em aprender e, conseqüentemente, formar concepções corretas sobre os fenômenos.

REFERÊNCIAS

- AUSUBEL, D. P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.
- BARDIN, I. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições Setenta, 1994.
- BIZZO, N. **Ciências: fácil ou difícil?** São Paulo: Ática, 1998.
- DRIVER, R. GUESNE, E. TIBERGHEN, A. (Eds). **Children's ideas in science**. Milton Keynes. Open University Press, 1985.
- DRIVER, R. et al. **Making sense of secondary science – research into children's ideas**. London: Routledge, 1994.
- LIBANORE, A.C.L.S. **As concepções alternativas de alunos da 8ª série do ensino fundamental sobre o fenômeno do efeito estufa**. 2007. 146p.. Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2007.
- MORTIMER, E. F. Construtivismo, mudança conceitual e ensino de ciências: para onde vamos? **Investigações em Ensino de Ciências**. v. 1, n. 1, 1996. p. 1-18. Disponível em <<http://www.if.ufrgs.br/public/ensino/N1/0indice.htm>>. Acesso em: 12 out. 2005.
- SANTOS, S. **Para geneticistas e educadores: o conhecimento cotidiano sobre herança biológica**. São Paulo: Annablume. Fapesp. Sociedade Brasileira de Genética, 2005.

PROGRAMA DE INTERVENÇÃO E EDUCAÇÃO EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA.

Susimary Aparecida Trevisan Padulla; Michele Monique de Araujo; Mariana Fernandes Rodrigues da Rocha; Regina Coeli Vasques de Miranda Burneiko.

Campus Presidente Prudente – Faculdade de Ciências e Tecnologia – Departamento de Fisioterapia; e-mail: susi@fct.unesp.br; Apoio: PROEX e Fundunesp.

Palavras-chave: Doença renal crônica; Hemodiálise; Programa educacional

1. INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é definida como uma síndrome metabólica decorrente de uma perda progressiva e da função renal glomerular, tubular e endócrina, superior a 50% da massa dos néfrons, de tal forma que nas fases mais avançadas, os rins não conseguem manter a homeostasia corporal ¹.

De acordo com o Registro Latino Americano de Diálise e Transplante (1997), a principal causa da DRC era a glomerulonefrite crônica (24%), seguida de hipertensão arterial (22%) e diabetes mellitus (15%); porém este perfil tem mudado ultimamente sendo o diabetes mellitus a principal causa, inclusive no Brasil ^{2,3,4}.

Estudos mostram que o comprometimento da qualidade de vida de pacientes com a DRC pode ser modificado através de atitude, resposta e ação deles próprios, dos profissionais envolvidos, dos cuidadores e de políticas de saúde relacionadas aos renais crônicos, para que tenham possibilidade de desenvolver capacidades, habilidades e escolhas que não terminaram concomitantemente com a função renal deles. Portanto, programas educacionais que servem para conscientizar os pacientes de sua real situação e, assim, transformá-la, ainda são escassos na literatura. Novos estudos devem ser realizados para que se torne imperativo alinhar práticas clínicas direcionadas a melhora da qualidade de vida ^{5,6}.

2. JUSTIFICATIVA

A importância deste projeto está na conscientização e reeducação da população frente à sua condição patológica, pois o sucesso do tratamento depende muito da compreensão, motivação e determinação dos pacientes às modificações dietéticas e ao tratamento medicamentoso. Sendo assim, terão uma melhor adesão ao tratamento e serão capazes de evitar as possíveis complicações clínicas.

3. OBJETIVO

O principal objetivo deste projeto está na intervenção e educação da população que realiza hemodiálise, tendo como intuito, orientar e informar sobre a importância das modificações nos seus hábitos diários. E também, quantificar o conhecimento dos pacientes que realizam hemodiálise sobre seu processo patológico.

4. MÉTODOS

Participaram deste projeto 43 pacientes que realizam hemodiálise no Instituto do Rim da Santa Casa de Misericórdia de Presidente Prudente. Foi aplicado um questionário inicial, individual, com o objetivo de avaliar o conhecimento dos pacientes sobre a sua patologia e fatores de risco. Posteriormente, foram realizadas palestras mensais, que incluíram distribuição de folders e performances teatrais sobre os temas: Insuficiência Renal Crônica, Alterações Hidroeletrólíticas, Hemodiálise, Fatores de Risco, Nutrição e Fisioterapia e Atividade Física. Após a finalização das palestras, foi aplicado o questionário pós para quantificar o conhecimento e aproveitamento destes pacientes com relação às orientações, através das palestras e folders.

5. RESULTADOS

Os dados obtidos mostram um aumento percentual de 35,76% com relação ao conhecimento sobre DRC; 29,82% sobre quais órgãos são afetados pela DRC; 18,28% sobre a relação da patologia com o diabetes; 23,78% sobre a variação do peso corporal; 11,18% sobre hemodiálise; 8,85% sobre dieta alimentar e 37,73% sobre a importância da fisioterapia.

Tabela 1. Porcentagem da pontuação dos pacientes nos questionários pré e pós aplicação do programa de intervenção.

Questões	Questionário Pré	Questionário Pós
1) Você sabe o que é Insuficiência Renal Crônica (IRC)?	53,13%	88,89%
2) Você sabe quais os órgãos que são afetados pela IRC?	53,48%	83,30%
3) Você diria que a diabetes está relacionada com a IRC?	51,16%	69,44%
4) Você diria que a hipertensão está relacionada com a IRC?	83,72%	88,89%
5) Você sabe por que aumenta o seu peso corporal?	65,11%	88,89%
6) Você sabe por que faz hemodiálise?	86,04%	97,22%
7) Você tem conhecimento sobre quais alimentos fazem mal à sua saúde?	88,37%	97,22%
8) Você sabe qual é o papel da fisioterapia?	51,16%	88,89%

Fonte: Questionários pré e pós.

Podemos observar também que na população analisada 27,90% são diabéticos, 72,09% possuem hipertensão arterial e 53,49% não realizavam nenhum tipo de atividade física. Abaixo se encontra, em percentual, a comparação entre os questionários pré e pós palestras e distribuição e folders.

6. DISCUSSÃO

O presente estudo constatou que a maioria dos pacientes apresentou um melhor entendimento sobre sua patologia, tratamento e fatores de risco após a realização das palestras e distribuição dos folders. Notou-se, que os indivíduos expandiram seus conhecimentos em relação à nutrição adequada e benefícios oferecidos pelo tratamento fisioterapêutico e atividade física.

Assim como foi constatado em um estudo com pacientes hiperfosfatêmicos que após um programa de reeducação apresentaram melhora dos conhecimentos e uma maior adesão às orientações dietéticas ⁶.

Neste contexto, Lenardt⁷ e Takahashi⁸ relataram que através do conhecimento adquirido pelos pacientes, estes se conscientizam sobre sua nova realidade, enfrentam os desafios do cotidiano e conseguem manter o controle de sua patologia prevenindo e identificando possíveis complicações. Portanto, programas de educação e conscientização à saúde devem receber atenção especial, devendo ser realizados de forma sistemática.

7. CONCLUSÃO

O aumento do conhecimento, sobre a patologia em questão, após as palestras apresentadas reforça a necessidade de programas de intervenção em setores de hemodiálise como fator preventivo das complicações clínicas e conseqüente melhora na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

- Cruz J, Praxedes J N, Cruz H M N. **Nefrologia**. São Paulo: Sarvier, 1995.
- Peres L A B, Matsuo T, Delfino V D A, Peres C P A, Neto J H A, Ann H K. Aumento na prevalência de diabete melito como causa de insuficiência renal crônica dialítica – análise de 20 anos na região Oeste do Paraná. **Arq. Bras. Endocrinol. Metab**; 2007; 51 (1):111-115.
- Romão J E J. Doença renal crônica: definição, epidemiologia e classificação. **J. Bras. Nefrol**. São Paulo; 2004; 26 (3): 2-3.
- Thomé F S. **Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento**. Porto Alegre: Artes Médicas; 1984. p.280.
- Martins M R I, Cesarino C B. Atualização sobre programas de educação e reabilitação para pacientes renais crônicos submetidos à hemodiálise. **J.Bras. Nefrol**. São Paulo; 2004; 26, (1): 49.
- Nisio J M. Impacto de um programa de educação nutricional no controle da hiperfosfatemia de pacientes em hemodiálise. **J. Bras. Nefrol**. São Paulo; 2007; 29 (3): 15.
- Lenardt M H. O sistema de conhecimento e de cuidado dos idosos em hemodiálise concernente a terapia medicamentosa. **Cogitare Enferm**; 2008; 13(2):165-72.

Takahashi O C. Atendimento ambulatorial e interdisciplinar ao paciente diabético. **Acta Paulista de Enfermagem**; 1993; [S.1], 6: 43-47.

RESUMOS SIMPLES

ARANA, ALBA REGINA AZEVEDO	14
FERNANDEZ, DANIELA SEKO.....	14
FLUMINHAN, ANTONIO.....	14
GUIMARÃES, RAUL BORGES	12
HIGA, RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO	13
INAGUE RODRIGUES, ESTEVÃO	13
INAGUE RODRIGUES, TCHIAGO	13
LIMA MANZONI, CAROLINA.....	13
LIMA MANZONI, MARIANA.....	13
SANTARÉM, VAMILTON ALVARES.....	12
SEOLIN DIAS, LEONICE.....	12
SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE	14
TERAZAKI, APARECIDA CARMEN TICIANELLI.....	14

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL**COMUNICAÇÃO
ORAL**

FAUNA DE MOSCAS SINANTRÓPICAS EM TRES LOCALIDADES DO MUNICIPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE, SÃO PAULO, BRASIL**SEOLIN DIAS, LEONICE** (Outro - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

GUIMARÃES, RAUL BORGES (Docente - UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO - UNESP)

SANTARÉM, VAMILTON ALVARES (Docente - UNOESTE)

Algumas espécies de dípteros muscóides são potenciais vetores mecânicos de agentes etiológicos tais como vírus, bactérias, cistos de protozoários e ovos de helmintos, e, conseqüentemente, de grande importância em Saúde Pública. O objetivo deste estudo foi verificar a população de moscas de importância médica e sanitária em três áreas de Presidente Prudente, São Paulo: lixão (Área I); bairro Jardim Morada do Sol (Área II), e Campus da Unesp (Área III). O estudo foi realizado entre junho de 2007 e junho de 2008. Durante uma semana, no início, no meio e no final de cada estação do ano, as moscas foram capturadas, totalizando 12 coletas em cada área. Para captura das moscas, foram utilizadas armadilhas construídas com garrafas "pet" de dois litros e fígado bovino como isca. Os insetos foram identificados, no Laboratório Geografia da Saúde da Unesp, Campus de Presidente Prudente, com base nas chaves dicotômicas de cada família de moscas. Ao todo foram capturados 12813 insetos. Destes, 53,32% (6833) pertenciam à família Calliphoridae; 38,49% (4933) à Muscidae; 4,61% (591) à Sarcophagidae; 1,4% (179) à Fannidae; e, a 2,2 % (277) outras famílias. O lixão, localizado na área periurbana, contribuiu com a maior frequência de insetos capturados, correspondendo a 71,7% (9185). Na área urbana, observou-se, respectivamente, 18,8% (2406) e 9,53% (1222) da população das moscas no bairro Jardim Morada do Sol e no Campus da Unesp. A ocorrência das moscas foi verificada em todos os meses do ano, com picos populacionais no verão (6319 insetos) e menor abundância no inverno (468). Pode-se concluir que Presidente Prudente fornece condições favoráveis ao desenvolvimento e proliferação de moscas nos períodos quentes do ano, especialmente das varejeiras (Calliphoridae), e medidas de controle devem ser adotadas para o controle das mesmas em todo o município.

ENAPI 2009UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL**COMUNICAÇÃO
ORAL**

ASPECTOS LABORAIS DO TRABALHO NOTURNO**LIMA MANZONI, CAROLINA** (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

INAGUE RODRIGUES, ESTEVÃO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

LIMA MANZONI, MARIANA (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

INAGUE RODRIGUES, TCHIAGO (Discente de curso de graduação - UNOESTE)

HIGA, RITA DE CASSIA BOMFIM LEITÃO (Docente - UNOESTE)

O trabalho noturno vem aumentando sua demanda cada vez mais no mundo atual, devido a uma grande cobrança e necessidade da população. O horário sofre variações dependendo do ofício que se exerce, visto que a lei regulamenta peculiaridades entre o trabalhador urbano e o rural. Considera-se trabalho noturno urbano, a atividade laboral exercida entre as vinte e duas horas até cinco horas da manhã. Para quem trabalha na lavoura o período é estabelecido entre vinte e uma horas às cinco horas, e das oito horas às quatro horas na pecuária. O organismo humano é regido por um relógio biológico, o ciclo Circadiano, que tem a duração de vinte e quatro horas, operando na relação da produção entre os hormônios melatonina e cortisol, responsáveis pelo equilíbrio noite-dia. Uma vez alterado de forma prolongada e contínua, devido à jornada de trabalho noturna, pode resultar em distúrbios. A ANAMT, Associação Nacional de Medicina do Trabalho declarou que, as doenças que mais incidem no trabalhador noturno são as de origem gastrointestinal (úlceras, dispepsia, constipação), e as atinentes ao sistema cardiovascular (hipertensão, arritmia). Há ainda maior probabilidade da ocorrência de câncer de mama e neoplasia colorretal, obesidade (dificuldade de ação da leptina – hormônio da saciedade), diabetes, aumento do LDL e outras anomalias. O crescente número de trabalhadores em atividades noturnas em diferentes atividades justifica a busca de um melhor entendimento da complexidade das questões legais e de saúde destes profissionais. O presente projeto tem como objetivo verificar as conseqüências médico-legais relacionadas ao trabalho noturno, e elaborar uma nova proposta de prevenção à saúde deste trabalhador. Após a verificação das bases científicas em relação às patologias e os direitos destes trabalhadores organizou-se um plano de ação preventiva para este tipo de trabalho. .

ENAEXT 2009**COMUNICAÇÃO
ORAL**UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
BIOLOGIA GERAL

REDE DE ACERVOS EDUCACIONAIS DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA**FLUMINHAN, ANTONIO** (Docente - UNOESTE)

SOUZA, GRAZIELLA PLAÇA OROSCO DE (Outro - UNOESTE)

FERNANDEZ, DANIELA SEKO (Docente - UNOESTE)

TERAZAKI, APARECIDA CARMEN TICIANELLI (Docente - UNOESTE)

ARANA, ALBA REGINA AZEVEDO (Docente - UNOESTE)

Desde a sua criação, em maio de 2008, o Acervo Educacional de Ciências Naturais (AECIN) da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE), tem sido um espaço interdisciplinar destinado ao desenvolvimento de atividades científicas, educativas, culturais e de extensão à comunidade da região do Oeste Paulista. O AECIN apresenta os objetivos de: organizar, manter e ampliar coleções didáticas e científicas no âmbito das Ciências Biológicas, das Geociências e áreas correlatas do conhecimento; promover atividades de ensino, pesquisa e extensão; incrementar o desenvolvimento de pesquisas biológicas e arqueológicas na região, especialmente nas áreas de Botânica, Ecologia, Paleontologia, Arqueologia, Geologia, Genética e Zoologia; propiciar um ambiente adequado para a iniciação científica dos alunos de graduação e para a pesquisa de pós-graduação; contribuir para a melhoria da qualidade do ensino de Ciências Naturais nos cursos de ensino médio, graduação e pós-graduação da região; disponibilizar para o público em geral informações científicas de História Natural, com ênfase na fauna, flora, ecologia, arqueologia regionais, na forma de atividades de extensão, tais como: palestras, visitas monitoradas, cursos e exposições; subsidiar, com informações de cunho científico, ações de preservação, conservação e manejo de ambientes naturais e de educação ambiental; e, finalmente, promover o intercâmbio científico com outros órgãos e instituições de ensino e pesquisa congêneres. O AECIN tem despertado, ao longo de 2009, o interesse pelas ciências naturais em centenas de visitantes, através de suas exposições permanentes e da divulgação de projetos de ensino, pesquisa e extensão à comunidade em fase de elaboração e desenvolvimento. De modo a atingir os seus objetivos, o AECIN está trabalhando em conjunto com o Laboratório de Anatomia Veterinária do Campus II da UNOESTE, com o objetivo de propiciar uma integração de suas coleções, normatização geral de registros e documentação dos exemplares existentes, bem como incentivando os trabalhos de um grupo de pesquisa em formação, com vistas à criação de uma Rede de Acervos Educacionais da UNOESTE. Nestes dois espaços estão presentes, na atualidade: coleções entomológicas, exemplares de animais taxidermizados, herbários, fósseis de diversas espécies animais e vegetais, coleções de rochas e minerais de diversas partes do mundo, coleções de animais preservados oriundos de diversas regiões da América do Sul, entre outros. Entre os resultados que se espera desta iniciativa, ressalta-se: a contínua ampliação do acervo atualmente existente, e melhoria na sua qualidade científica, através da criação de condições de observação e experimentações externas pelos alunos e docentes pesquisadores, visando a produção de coleções específicas; o estímulo à adoção de medidas para a consciência ambiental na região; e o treinamento de profissionais e produção de materiais didáticos e de apoio direcionado ao público das exposições, entre outros.
